

1136 - USO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS

Tipo: POSTER

Autores: PATRICIA BUENO DE OLIVEIRA (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE), LUCIANI APARECIDA DA SILVA MELO (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE), ROSAURA SOARES PACZEK (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS), LAURA MACHADO MARTINS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ADRIANA ROSA SPADER (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE), **ELAINE MARIA ALEXANDRE (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE)**, ALESSANDRA GARCIA DE FIGUEIREDO AGOSTINI (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE)

Introdução: As úlceras venosas são lesões crônicas na pele, comuns nos membros inferiores na insuficiência venosa, causando dor, infecções, edema e afetando a qualidade de vida. O tratamento é desafiador, especialmente em pacientes com outras doenças crônicas, e estratégias como curativos avançados e tecnologias de fotobiomodulação estão sendo cada vez mais utilizadas¹. A Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP) atua na modulação da inflamação, estimulação da angiogênese, proliferação celular, deposição de colágeno e aceleração do processo cicatricial^{2,3}. Além disso, estudos demonstram sua eficácia na redução da dor, exsudato e tempo de cicatrização em úlceras venosas, quando associada ao tratamento convencional⁴. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da TLBP para o tratamento de úlceras venosas. **Método:** Estudo tipo relato de caso realizado num serviço público de Estomaterapia do sul do Brasil em 2025. Aprovado pelo comitê de ética CEP sob Parecer de nº : 7.508.613. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 64 anos, com diagnóstico de cirrose hepática, varizes esofágicas, úlceras venosas crônicas em ambos os membros inferiores. Em 06/05/2025 o paciente apresentava duas lesões no membro inferior direito (MID) com dimensões de 7×4 cm e 7×5 cm e sinais de dermatite de estase. No membro inferior esquerdo (MIE) apresentava lesão com dimensão de 3×3cm e edema importante. Iniciou-se a TLBP duas vezes por semana, com aplicação no leito das lesões e na região cicatricial adjacente em ambos os membros inferiores com 1J V e 1J IV, respeitando-se a distância de 1cm entre cada ponto.

Adicionalmente, foram distribuídos pontos de 1J IV ao longo do membro e no solado do pé para manejo do edema no MIE. No decorrer das sessões, o paciente apresentou melhora do tecido de granulação, redução do exsudato e ausência de sinais infecciosos. Após 2 meses de TLBP associada ao uso de curativos especiais e terapia compressiva com bota de Unna, observou-se redução significativa nas lesões, tendo o MIE apresentado completa cicatrização, enquanto no MID restava apenas uma lesão residual de 1 cm. **Conclusão:** A aplicação sistematizada do laser associada ao uso de curativos avançados e compressão com bota de Unna mostrou-se uma estratégia promissora no manejo de úlceras venosas crônicas, especialmente em pacientes com quadros clínicos complexos. Ressalta-se a importância do seguimento contínuo, não apenas para favorecer a cicatrização completa, mas também para reduzir o risco de recidivas e otimizar os resultados terapêuticos a longo prazo. No caso apresentado, a intervenção com laser visou acelerar o processo de cicatrização e reduzir edema local, principalmente em áreas com presença de fibrose, má circulação e cicatrizes antigas. O uso da TLBP em múltiplos pontos da lesão e regiões adjacentes está de acordo com protocolos terapêuticos atuais descritos na literatura, que recomendam aplicação pontual e sistemática para estimular a microcirculação e a regeneração tecidual.